SINTTEL-ES

CANAL DE VOZ

FENATTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 608 - www.sinttel.org - 24 de março de 2010

Sexta-feira, 26, é dia de decisão. Assembleia geral, às 18 horas, no auditório do Senac, em Vitória (Avenida Beira Mar, 2077, Bento Ferreira).

Terror e demissões com chegada da Telemont no ES

O contrato da nova terceirizada da Oi começa a valer a partir de 1º de abril. Pelo andar da carruagem, tudo indica que apenas 400 trabalhadores da antiga Gecel serão recontratados

O clima de terror é grande entre os trabalhadores. A maioria não sabe o que acontecerá a partir de 1º de abril, data do início do contrato da Telemont com a Oi no Espírito Santo. Até agora a Telemont não disse quantos trabalhadores serão de fato recontratados. O Sinttel já se reuniu duas vezes com representantes da empresa que garantiram que não haverá cortes.



Recontratação é uma incógnita

Levantamento feito pela entidade mostra redução drástica de pessoal em alguns setores da empresa. Em Vitória, Serra, Guarapari e Linhares, por exemplo, apenas 50% dos instaladores receberam informações por parte da Telemont de que serão contratados. Os demais nenhum aviso. O mesmo acontece em outras áreas da Gecel que emprega, no Espírito Santo, cerca de 800 pessoas.

Insegurança e apreensão

O clima na categoria é de insegurança e apreensão, tendo em vista a redução de postos de trabalho em algumas áreas da empresa. O Sinttel tem recebido inúmeros telefonemas de colegas informando que a empresa anda espalhando terror e intimidação nos locais de trabalho, numa tentativa de impor o que ela quer. O sindicato alerta que assédio moral é crime e, portanto, passível de punição.

Assembléia geral nesta sexta, 26

Os trabalhadores têm assembleia nesta sexta- feira, 26, às 18 horas, no auditório do Senac, em Vitória (Avenida Beira Mar, 2077, Bento Ferreira). Vão avaliar a proposta da Telemont sobre valores de aluguel de carro, cota de combustível, pagamento de produção e discutir ações para garantir nossos empregos e combater o terror imposto pelas chefias.



Salários e benefícios não mudam. O que a Gecel paga hoje não sofrerá alteração. Em compensação, a Telemont propõe remunerar mal aqueles que utilizam o carro próprio para o trabalho, caso dos instaladores e operadores de linha. A empresa fixou em R$ 610 a locação do carro agregado (incluído aí a taxa de manutenção) e oferece mais R$ 340,00 de cota de combustível. Esses valores estão bem abaixo do que o pessoal recebe hoje.

Valores menores prejudicam maioria

Boa parte dos trabalhadores que atua na rua recebe da Gecel R$ 850,00 pelo aluguel do carro. Uma minoria ganha valor abaixo disso. A Telemont, no entanto, não quer saber. Decide pagar mal, prejudicando a maioria dos trabalhadores. Essa atitude por parte da terceirizada da Oi só gera insatisfação e revolta.

Telemont quer é explorar

Para justificar o baixo valor pago de aluguel de carro, a Telemont diz que locação de moto agregada não sofrerá redução no valor. Conversa fiada! Nenhum trabalhador que utiliza moto foi reaproveitado pela empresa.

A Telemont informou na mesa de negociação que quem utiliza moto para trabalhar terá o valor do aluguel mantido. A empresa desconhece, no entanto, que o sindicato sabe muito bem que nenhum trabalhador que usa moto para serviço de manutenção em telefones públicos foi contratado por ela. O que a empresa quer é se fazer de morta, utilizando da velha prática de explorar os trabalhadores.

CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223-4844
Rua Barão de Monjardim, 251,
CEP: 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel.org
presidencia@sinttel.org
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Vívia Fernandes (MTE-ES 447/87)

Assembleia sexta-feira, 26, às 18 horas, no auditório do Senac, em Vitória (Avenida Beira Mar, 2077, Bento Ferreira).